

FINANCIAMENTO, APLICAÇÕES E OPERAÇÕES DE GESTÃO ATIVA

OPERAÇÕES EFECTUADAS NO ÂMBITO DAS FACILIDADES DE REPORTE

Com o objetivo de promover a liquidez e de aumentar a eficiência do mercado de dívida pública portuguesa, o IGCP disponibiliza aos *market-makers* de OT e de BT uma facilidade para a execução de operações de reporte de último recurso sobre os títulos cotados no MEDIP – MTS Portugal.

Relativamente a esta facilidade, durante o ano de 2011, registou-se uma grande diminuição no número de operações negociadas, em sintonia com a diminuição também registada no volume total transacionado. No total negociaram-se 19 operações – 5 sobre BT e 14 sobre OT - que compara com 217 operações em 2010 (98 sobre BT e 119 sobre OT). Em termos de valor nominal, foram negociados EUR 613,5 milhões (*versus* EUR 8379,5 milhões em 2010). Relativamente ao tipo de instrumento nas OT, em 2011, foram negociados EUR 505 milhões sendo que em 2010 transacionaram-se EUR 5.929,5 milhões neste instrumento. Nos BT o valor nominal transacionado ascendeu a 108,5 milhões, que compara com EUR 2450 milhões negociados em 2010.

OPERAÇÕES DE GESTÃO ATIVA DA DÍVIDA

Tendo como finalidade a otimização da *performance* da carteira de dívida, a gestão do risco de mercado é efetuada com recurso à utilização de instrumentos derivados, sobretudo *interest rate plain-vanilla swaps* (IRS). No que respeita a IRS (67,0 por cento das operações efetuadas), durante o ano de 2011 foram negociadas 2 novas transações e feita a liquidação antecipada de 11 operações.

No total, o montante nominal dos contratos negociados sobre instrumentos derivados atingiu EUR 9,024 mil milhões.

Quadro 10 – Transações sobre derivados financeiros

Instrumento	Novos contratos		Liquidação antecipada		Total	
	Nº trans.	EUR Milhões	Nº trans.	EUR Milhões	Nº trans.	EUR Milhões
IRS	2	500	11	5.600	13	6.100
CIRS	8	2.924	0	0	8	2.924

FONTE: IGCP

No final de 2011 a carteira de instrumentos derivados incluía contratos vivos com um valor nominal de EUR 38,4 mil milhões, equivalente a 22,0 por cento do saldo total da dívida direta do Estado.

Quadro 11 – Carteira de derivados financeiros em 31.12.2011 (unidade: EUR milhões)

Tipo de swap	Perna a pagar	VN Total	0-2A	2-5A	5-10A	10-15A	+15A
SWAPTION	Fixa	0	0	0	0	0	0
	Variável	500	0	0	0	0	500
CIRS	Fixa	211	0	211	0	0	0
	Variável	4,579	348	1,888	2,343	0	0
IRS	Fixa	19,100	9,600	6,550	1,650	1,300	0
	Variável	13,981	650	2,000	9,451	1,880	0
TOTAL		38,371	10,598	10,649	13,444	3,180	500



APLICAÇÕES DE DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

Tal como em 2010, durante o ano de 2011, não foi aconselhável prosseguir o objetivo de manutenção de saldos de tesouraria em níveis tendencialmente reduzidos. Assim, mantiveram-se excedentes de Tesouraria significativamente mais elevados do que nos anos transatos. Ao longo de 2011 o saldo médio diário de disponibilidades de tesouraria atingiu cerca de EUR 8.379 milhões, o que compara com um valor médio de EUR 3.218 milhões no ano anterior.

Os excedentes sustentados de tesouraria, excluindo os saldos mantidos junto do Banco de Portugal, foram aplicados, podendo ser caracterizados por depósitos de duração reduzida, sendo o prazo médio de todas as operações efetuadas de cerca de 15 dias e o montante médio de aproximadamente EUR 350 milhões.